

## PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA AMAMENTAÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE: ANÁLISE DOCUMENTAL

Daniel Bruno Lopes Santos<sup>1</sup>, Rosália Teixeira Luz<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A amamentação é um pilar da saúde pública, com sua promoção e proteção sendo metas globais. No entanto, percebe-se falta de preparo dos profissionais de saúde em lidar com a amamentação e isso pode levar ao desmame precoce. Diante disso, o manejo clínico e do aconselhamento em amamentação merece um olhar atento, especialmente com relação ao processo ensino-aprendizagem vem sendo direcionado nas Instituições de Ensino Superior, principalmente nos cursos de saúde. **Objetivo:** analisar os projetos políticos pedagógicos, planos de cursos e cronogramas dos componentes curriculares dos cursos de graduação em enfermagem, fisioterapia, odontologia, medicina e farmácia, para identificação da temática amamentação no processo ensino-aprendizagem. **Materiais:** Pesquisa qualitativa e documental, realizada na UESB, Campus de Jequié, teve como fonte de coleta de dados: Projetos Político Pedagógico, Planos de Cursos e Cronogramas das disciplinas, de cada curso, para identificação do conteúdo teórico-prático sobre amamentação. A coleta de dados foi feita por meio de levantamento documental, e os dados foram submetidos à análise de conteúdo temática. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UESB. **Resultados:** A temática é abordada de forma diversificada em cada curso. No curso de Enfermagem possui uma representação robusta e explícita, já nos cursos de Odontologia e Fisioterapia a abordam de forma implícita e especializada. A Medicina tem um enfoque disperso e biomédico, e a Farmácia apresenta uma notável lacuna curricular. **Conclusão:** Espera-se que a investigação contribua para a formação acadêmica de profissionais de saúde, promovendo reflexões sobre a inclusão da temática nas matrizes curriculares e fortalecendo o cuidado às mulheres e suas famílias, com potencial impacto na redução da mortalidade infantil e materna.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento Materno, Amamentação, Formação Profissional, Saúde Pública.

### THE TEACHING-LEARNING PROCESS OF BREASTFEEDING IN UNDERGRADUATE HEALTH COURSES: DOCUMENTARY ANALYSIS

#### ABSTRACT

**Introduction:** Breastfeeding is a pillar of public health, with its promotion and protection being global goals. However, healthcare professionals are underprepared to deal with breastfeeding, which can lead to early weaning. Therefore, clinical management and breastfeeding counseling deserve careful attention, especially regarding the teaching-learning process, which has been addressed in higher education institutions, particularly

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Bacharelado em Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

<sup>2</sup> Professora Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

in health programs. Objective: To analyze the political-pedagogical projects, course plans, and schedules of the curricular components of undergraduate programs in nursing, physical therapy, dentistry, medicine, and pharmacy, to identify the breastfeeding theme in the teaching-learning process. Materials: Qualitative and documentary research, conducted at UESB, Jequié Campus, used as data collection sources: Political-Pedagogical Projects, Course Plans, and Course Schedules for each program to identify the theoretical and practical content on breastfeeding. Data collection was conducted through a documentary survey, and the data were subjected to thematic content analysis. The project was approved by the UESB Research Ethics Committee (CEP). Results: The topic is addressed differently in each course. Nursing presents a robust and explicit representation, while Dentistry and Physiotherapy address it implicitly and in a specialized manner. Medicine has a dispersed and biomedical focus, and Pharmacy presents a notable curricular gap. Conclusion: The research is expected to contribute to the academic training of healthcare professionals, promoting reflection on the inclusion of the topic in curricula and strengthening care for women and their families, with a potential impact on reducing infant and maternal mortality.

**KEYWORDS:** Maternal Breastfeeding, Breastfeeding, Professional Training, Public Health.

## INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a amamentação como a intervenção mais segura e eficaz para a saúde e o desenvolvimento infantil nos primeiros seis meses de vida (OMS, 2021).

O Ministério da Saúde estabelece diretrizes e programas, como a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), para qualificar o apoio à mulher que amamenta (BRASIL, 2023). No entanto, a literatura aponta lacunas na formação acadêmica de profissionais de saúde, onde a abordagem pedagógica frequentemente se limita a aspectos fisiológicos e técnicos, negligenciando as dimensões culturais, sociais e emocionais do aleitamento.

Essa visão fragmentada pode comprometer a atuação profissional, limitando a capacidade de oferecer um cuidado humanizado e integral. A pesquisa de Chacon (2007) demonstra que a visão biomédica ainda é predominante na formação de enfermeiros, o que pode levar a uma atuação pautada na "prescrição" em vez do acolhimento.

Diante desse cenário, este estudo, busca preencher essa lacuna ao analisar como o conhecimento sobre amamentação é formalmente construído nos Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) dos cursos de saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

A amamentação é uma estratégia essencial para a promoção da saúde materno-infantil e para a redução da mortalidade infantil e materna. Apesar disso, observa-se

uma lacuna na formação acadêmica dos profissionais de saúde quanto ao preparo teórico e prático para atuar com essa temática.

Este estudo tem como objetivo analisar os projetos políticos pedagógicos, planos de cursos e cronogramas dos componentes curriculares dos cursos de graduação em enfermagem, fisioterapia, odontologia, medicina e farmácia, para identificação da temática amamentação no processo ensino-aprendizagem.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisa qualitativa, exploratória e documental. A pesquisa documental é uma abordagem que permite investigar um fenômeno a partir de documentos que ainda não foram analisados, diferentemente da pesquisa bibliográfica. Esse método é ideal para conhecer e analisar objetos de estudo como as políticas educacionais (FAVERO; CENTENARO, 2019). No contexto deste estudo, a análise documental é essencial para compreender como a temática da amamentação é formalmente representada no âmbito acadêmico.

O estudo foi realizado no campus de Jequié-BA da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), entre 2024 e 2025. A coleta de dados foi feita por meio de levantamento documental, analisando os Projetos Político-Pedagógicos (PPPs), planos de curso e cronogramas dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Medicina e Farmácia.

Os documentos institucionais, por sua natureza, não são neutros, pois "refletem escolhas pedagógicas e ideológicas que priorizam ou marginalizam determinados temas" (FAVERO; CENTENARO, 2019, p. 173).

A análise desses documentos permitiu ir além da simples verificação da presença do tema, aprofundando-se na forma como ele é estruturado e valorizado. Para a interpretação dos dados, será utilizada a análise de conteúdo temática, seguindo a metodologia de Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UESB sob o parecer nº 5.695.264.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos PPPs dos cursos de Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Medicina e Farmácia da UESB revela um panorama diversificado sobre a abordagem da amamentação. No curso de Enfermagem, a amamentação é uma competência fundamental, alinhada com as políticas de saúde e a filosofia do cuidado integral da profissão. A temática está presente de forma transversal, em disciplinas como Saúde da Mulher e Saúde da Criança, e é reforçada nos Estágios Curriculares Supervisionados.

No curso de Odontologia, a amamentação é representada socialmente como uma estratégia de prevenção e promoção da saúde bucal. A abordagem do tema ocorre em disciplinas como Odontopediatria e Odontologia em Saúde Coletiva, com foco direto no desenvolvimento orofacial e na prevenção de mal oclusões.

A amamentação é abordada no curso de Fisioterapia de maneira implícita e interdisciplinar. A amamentação, nesse contexto, é construída por meio de conteúdos e práticas que se alinham com a visão holística e humanista da profissão, abrangendo tanto a saúde da mulher no período gravídico-puerperal quanto o desenvolvimento infantil.

A amamentação está presente no curso de medicina, embora de maneira dispersa e não sistematizada. O conteúdo aparece em diferentes pontos do currículo, especialmente em disciplinas e estágios voltados para a saúde da mulher, da criança e da família, refletindo a centralidade da amamentação como prática de promoção da saúde e de prevenção de agravos no ciclo gravídico-puerperal e no desenvolvimento infantil.

No curso de Farmácia, diferentemente de outros documentos curriculares, não foram identificadas disciplinas, ementas ou conteúdos programáticos que contemplem a temática da amamentação, da saúde materno-infantil ou da farmacoterapia na lactação.

### CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

A análise dos Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) dos cursos de saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) revela que a abordagem do aleitamento materno é bastante heterogênea.

O tema varia significativamente, refletindo as identidades profissionais e as prioridades de cada curso. Enquanto a Enfermagem possui uma representação robusta e explícita, Odontologia e Fisioterapia a abordam de forma implícita e especializada. A Medicina tem um enfoque disperso e biomédico, e a Farmácia apresenta uma notável lacuna curricular.

Em suma, a pesquisa mostra que, embora a amamentação esteja presente nos currículos, a forma como é ensinada varia. Essa diferença na abordagem reflete a necessidade de uma maior valorização do tema de forma interdisciplinar, reconhecendo-o não apenas como um ato biológico, mas como um fenômeno humano complexo, essencial para a formação de profissionais de saúde mais completos e alinhados com as necessidades da sociedade.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARBOSA, D. F. R.; REIS, R. P. O enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno. **Revista Eletrônica Estácio Recife**, v. 2, n. 1, 2020. Disponível em: <https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/view/432/192> Acesso em: 25 jun. 2025.
2. BARBOSA, M. E. M. M. et al. A importância do aleitamento materno para o desenvolvimento do complexo craniofacial e do sistema estomatognático. **Revista Fluminense de Extensão Universitária**, v. 13, n. 1, 2023. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RFEU/article/download/3814/2071/20514>. Acesso em: 10 mar. 2025.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Básica: Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
4. CAETANO FLOR, M. L.; FRANÇA, M. M. C. de. A importância da participação do cirurgião-dentista no aleitamento materno: uma revisão narrativa da literatura. **Scientia Generalis**, v. 4, n. 2, p. 103-118, 2023. Disponível em: <https://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/533/411>. Acesso em: 18 abr. 2025.
5. CAMPOS, M. dos S. B. et al. Posicionamento do lactante na amamentação: importância e técnicas. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 5, n. 1, 2024. Disponível em: <https://recima21.com.br/recima21/article/view/5828/4004> . Acesso em: 17 mai. 2025.
6. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Amamentação: saiba a importância da atuação do farmacêutico**. CFF, 20 ago. 2024. Disponível em: <https://site.cff.org.br/noticia/noticias-do-cff/20/08/2024/amamentacao-saiba-a-importancia-da-atuacao-do-farmaceutico>. Acesso em: 14 jul. 2025.
7. CUNHA, Thais Santos da et al. Conhecimento dos estudantes de medicina sobre aleitamento materno. **Revista de Medicina**, São Paulo, v. 102, n. 2, 2023. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/370395014\\_CONHECIMENTO\\_DOS\\_ESTUDANTES\\_DE\\_MEDICINA SOBRE\\_ALEITAMENTO\\_MATERNO/fulltext/644d4db5809a53502139fc6e/CONHECIMENTO-DOS-ESTUDANTES-DE-MEDICINA-SOBRE-ALEITAMENTO-MATERNO.pdf](https://www.researchgate.net/publication/370395014_CONHECIMENTO_DOS_ESTUDANTES_DE_MEDICINA SOBRE_ALEITAMENTO_MATERNO/fulltext/644d4db5809a53502139fc6e/CONHECIMENTO-DOS-ESTUDANTES-DE-MEDICINA-SOBRE-ALEITAMENTO-MATERNO.pdf). Acesso em: 10 fev. 2025.
8. DEL CIAMPO, Luiz Antonio et al. Aleitamento materno e uso de medicamentos durante a lactação. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 26, n. 4 2007.
9. FAVERO, A. A.; CENTENARO, J. B. A pesquisa documental nas investigações de políticas educacionais: potencialidades e limites. **Contrapontos**, Itajaí, v. 19, n. 1, jan./abr. 2019.
10. GALVÃO, D.; SILVA, E. O papel do enfermeiro na promoção do aleitamento materno: revisão integrativa. **RIIS**, v. 7, n. 1, 2024.
11. BANDEIRA, A. K. et al. A efetividade da laserterapia como tratamento de fissuras mamárias em puérperas na Cidade de Piripiri – PI. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, 2021. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/19520/18057>. Acesso em: 21 jul. 2025.

12. MOIMAZ, R. G. et al. A influência da prática do aleitamento materno na aquisição de hábitos de sucção não nutritivos e prevenção de oclusopatias. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 42, n. 1, 2010.
13. OMS. **World Health Organization**. Protecting, promoting and supporting breastfeeding in facilities providing maternity and newborn services. Geneva: World Health Organization, 2017.